

Projeto Integrado – Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática – Compreendendo a linguagem como atividade humana

Curso: Pedagogia EaD

Período de realização: Abril / Maio / Junho

Professores responsáveis: Sérgio Ricardo dos Santos / Mariângela Leocárdio Jacomini

Estudante: Yasmin Carrion Luiz

O projeto integrado foi desenvolvido com base nos princípios da leitura e produção textual como instrumentos de compreensão do mundo e expressão do pensamento. A proposta teve como tema central a história “A Festa no Céu”, conhecida por promover reflexões sobre inclusão, convivência, diversidade e o papel das diferentes vozes sociais. Para iniciar o projeto, criamos um desafio pedagógico para a turma: “Como podemos usar a linguagem para garantir que todos tenham voz e lugar em uma festa no céu?” A partir dessa provocação, organizamos os alunos para pensar, criar e representar a história com base em uma releitura crítica, aliando imaginação e prática pedagógica.

A realização do projeto aconteceu em um único dia, com planejamento dinâmico e execução colaborativa. Iniciamos com a contação da história A Festa no Céu, seguida de uma roda de conversa sobre os personagens e a mensagem do conto. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos e realizaram atividades como a reconstrução da narrativa com elementos novos e finais alternativos, criação de máscaras e adereços com materiais recicláveis representando os animais da história, elaboração de cartazes com falas dos personagens, destacando o uso da linguagem corporal, verbal e escrita, e a representação teatral da história, com foco no uso adequado da linguagem e na comunicação respeitosa entre os personagens.

Durante o desenvolvimento das atividades, foram explorados quatro tópicos do componente curricular. No primeiro, “Penso, logo existo”, os alunos refletiram sobre como o pensamento organiza a fala e como se expressar com coerência, organizando suas ideias com base em um roteiro antes de se apresentarem. No segundo, “Como interagir por meio da linguagem”, foi incentivada a escuta ativa, o respeito às falas dos colegas e a construção conjunta. No terceiro, “As diferentes formas de linguagem”, os estudantes trabalharam linguagem verbal, corporal e visual, por meio de máscaras, encenação, cartazes e falas dos personagens, valorizando cada forma como meio legítimo de comunicação. Por fim, no quarto tópico, “Como utilizar a linguagem adequadamente”, discutiu-se o uso consciente da linguagem em todas as etapas, especialmente ao recontar a história com novas ideias, priorizando o respeito e a inclusão de todos os personagens.

A avaliação foi feita de forma contínua e participativa, levando em consideração a participação ativa dos alunos nas rodas de conversa e atividades práticas, o uso adequado da linguagem verbal e não verbal, a criatividade na reconstrução da história e nas apresentações, a capacidade de argumentação, escuta e empatia demonstradas no trabalho em grupo, além do entendimento dos conteúdos propostos nos quatro tópicos.

O relatório final reuniu registros do dia como fotografias das produções, anotações da roda de conversa, falas dos alunos e a documentação da apresentação teatral. Também foi elaborada uma análise crítica dos desafios e êxitos do projeto, destacando a importância do planejamento mesmo em práticas de curta duração, o impacto da linguagem como ferramenta de inclusão e o protagonismo estudantil na construção do conhecimento.

O produto final foi a apresentação da releitura da história “A Festa no Céu”, encenada pelos próprios alunos, com exposição dos materiais produzidos e uma roda de conversa aberta à comunidade escolar. Esse momento foi registrado em vídeo e representou a culminância do projeto. A atividade evidenciou o desenvolvimento de competências relacionadas à linguagem, pensamento crítico, expressão oral e corporal, além do fortalecimento do trabalho em grupo e da empatia.

O Projeto Integrado chamado “Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento”. Esse projeto me fez entender que a linguagem é uma forma muito importante de expressar o que sentimos e pensamos. Saber que a linguagem é uma atividade social e cultural é fundamental para a minha formação como pedagoga.

Planejei e realizei atividades com histórias, escrita coletiva e dramatização, para que as crianças pudessem se envolver de verdade com a leitura, a fala, a escuta e a escrita. Essas atividades são importantes tanto para mim, que estou aprendendo a ser professora, quanto para as crianças, que estão aprendendo a se comunicar e criar.

O objetivo principal foi juntar a teoria com a prática, dando valor à fala, à leitura e à escrita como ferramentas para criar sentido, ouvir os outros com atenção e ser criativo. Também quis ajudar as crianças a perceberem que suas ideias e histórias são importantes e que elas podem ser autoras do próprio conhecimento.

No estudo, trabalhei quatro temas principais: o primeiro foi usar o pensamento para ajudar a comunicar melhor; o segundo mostrou como é importante respeitar e entender os outros na hora de falar; o terceiro falou das diferentes formas de linguagem, como a fala, a escrita, a escuta e os gestos; e o quarto mostrou como usar a linguagem de forma correta, principalmente em textos acadêmicos.

Além disso, conversei com professores da escola para entender como eles trabalham a leitura e a escrita, quais são as dificuldades e como os alunos participam. Isso me ajudou a ver como a diversidade de formas de falar e escrever pode ser valorizada na escola.

O maior desafio foi fazer uma intervenção importante em apenas um dia, respeitando que cada criança está em uma fase diferente de aprendizado. Por isso, planejei atividades que

fossem divertidas, mas também educativas, para manter o interesse das crianças e respeitar o jeito de cada uma aprender. Tentei ajudar todos a participarem, tanto os mais tímidos quanto os mais animados.

Segui um cronograma com as etapas de escolher a escola, apresentar o projeto, planejar e escolher a história, fazer a atividade com as crianças, escrever o relatório e apresentar o trabalho. Usei livros, materiais para dramatizar e papel para as crianças escreverem.

Entre os pontos positivos, vi que as crianças participaram bastante, que elas puderam mostrar suas diferenças culturais e que consegui ligar a teoria com a prática, o que foi muito importante para meu aprendizado. Entre as dificuldades, percebi que foi complicado ajustar as atividades para o grupo na hora e o tempo curto para fazer tudo.

Os resultados mostraram que as crianças aprenderam novas palavras, melhoraram a escuta e a fala, e entenderam que suas opiniões são importantes. Para mim, foi uma boa experiência para encontrar formas de trabalhar a linguagem com todos de um jeito inclusivo e significativo.

Para o futuro, sugiro que o tempo para atividades assim seja maior, para acompanhar melhor cada criança. Também acho importante continuar valorizando a diversidade de línguas e jeitos de falar na sala de aula.

Em resumo, esse projeto me mostrou que a linguagem é uma ferramenta poderosa para aprender e viver em sociedade. O papel do professor é criar espaços onde as crianças possam contar, escrever e imaginar suas próprias histórias, ajudando a construir uma educação que realmente transforme vidas.